

Checklist de concepção do livro

Do gate de fonte ao boneco. Cada item tem a medida que o prova. Antes de qualquer página diagramada.

1. Gate de fonte

- Duas colunas: o que o autor disse (literal, com origem) e o que foi afirmado sem fonte.
- Proporção medida: texto da ferramenta dividido pela fala do autor. Acima de 3 vezes, o documento é hipótese.
- Cada afirmação marcada: dito, formulação nossa, hipótese ou decisão do autor.
- Três camadas separadas: o que o autor confirmou, hipótese editorial, pesquisa externa.

2. Primeira pessoa

- Frases de biografia, observação e prática listadas e conferidas contra a fala do autor.
- Sem chão na fala dele, a primeira pessoa sai e a ideia fica.
- Lista fechada do que nunca se escreve por ele: nome do método, frase-mãe, biografia, número de resultado, caso com desfecho, fecho assinado.

3. Esboço

- Extensão declarada antes: livro curto de autoridade (49 a 126 páginas) ou manifesto (300 a 450).
- Cinco Partes com função fixa: estado atual, por que o que ele tentou não resolveu, o que de fato decide, o método nomeado, a aplicação com a resistência.
- Em cada peça, o campo “o que o autor precisa trazer”.
- Duas versões: a interna, com marcas, e a do autor, sem nenhuma marca interna.

4. Boneco

- Cada capítulo termina no bloco do que falta.
- Campo sem dado com a marca de pendência, nunca omitido.
- Arquivo marcado como prévia. Não é o livro.

5. Livro que o autor já escreveu

- Texto extraído com marcador de página.
- Leitura em paralelo, um arquivo por unidade.
- Toda citação conferida por script na página declarada.
- Revisor independente recebe o pacote sem as nossas conclusões.
- Todo número de pesquisa conferido no resumo do estudo.

6. Antes de seguir

- O texto do autor chega inteiro ao PDF: conservação nas duas direções.

eBuz, guia Como produzimos o miolo de um livro profissional: ebuz.com.br/producao-de-livros